

3/1

43	176
Livro	Folhas

↓

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ATA Nº 14/2022

----- Aos dezassete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência no endereço de <https://meet.jit.si/reuniaocamara2021> 2025, realizou-se a reunião ordinária extraordinária da Câmara Municipal sob a presidência do Exmo. Senhor Bruno José da Graça Gomes, na qualidade de presidente, estando presentes os vereadores, Hugo Miguel de Freitas Azevedo, Orlando da Silva Patrício, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

----- A reunião foi secretariada por Vera Mónica Duarte Gil, Técnica Superior, da Divisão de Administração e Serviços Instrumentais. -----

----- E sendo horas o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião pelas 16h. ---

----- Novo Tarifário -----

----- **Tejo Ambiente, EIM, SA**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 9830 em 09/06/2022, pedido de autorização para implementação, ainda em 2022, do novo Tarifário resultante da Revisão Extraordinária da Trajetória Tarifária, do Contrato de Gestão Delegada da Tejo Ambiente, EIM, S.A. Anexo: Relatório com Despacho. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** pediu ao Sr. Presidente que fizesse uma apresentação sobre o tema. O **Sr. Presidente da Câmara** referiu que o assunto tem sido amplamente discutido, que foi um caminho iniciado à dois anos atrás, não por este executivo, embora, quer ele quer o Dr. Orlando tenham estado presentes e tenham entendido que era um caminho que teria que ser feito, logo nesse sentido não poderiam estar aqui de outro modo, porque são 6 câmaras, com diferentes partidos, diferentes sensibilidades e dimensões, pelo que depois de todo o esforço feito, não faria muito sentido que se regrida e volte ao que existia anteriormente. É um desafio grande, um desafio difícil, um desafio condicionado por força de um conjunto de regras que são exigidas por parte da ERSAR e que trazem aqui sempre algumas dificuldades, mas que deixa alguns números transmitidos também na conferência de imprensa que teve lugar em Tomar, referindo que os números “são o que são” porque todo o défice que a água tinha nos municípios era “ocultado” o que vem trazer grandes críticas, mas sendo certo que este ano mesmo com um resultado negativo de 853.000,00 €, representa uma melhoria de cerca de 3 milhões de euros relativamente ao ano anterior e os prejuízos acumulados foram inferiores em cerca de 4 milhões de euros comparativamente a 2019. Informou que foram aprovados cerca de 29

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

milhões de euros de investimento, com um cofinanciamento contratado de cerca de 14,5 milhões de euros. **O Sr. Presidente** disse também que houve uma descida de tarifário relativamente ao abastecimento de água em Ferreira e Tomar, que a nível de saneamento houve uma descida em Tomar, nos resíduos urbanos Ferreira também teve uma descida, mas que se continua com um défice de exploração nos serviços, porque a tarifa baixou mas em Ferreira do Zêzere ainda existe. Referiu também que outra situação que veio aumentar os valores foi as tarifas dos resíduos urbanos aplicadas aos utentes seriam sujeitas a IVA e que o IVA das empreitadas iria ser de 6%, mas que não poderia ser assim, pois a Tejo Ambiente não pode aplicar IVA às tarifas cobradas aos seus utilizadores pela utilização dos serviços de saneamento, águas residuais e urbanas e de recolha de resíduos urbanos e o IVA a aplicar às empreitadas é de 23%, o que se traduz numa diferença de 4 milhões de euros tendo em conta o investimento feito de 29 milhões de euros. Como se vê existe um desajustamento entre a estrutura de custos prevista no estudo de viabilidade inicial e a situação real, o que mostra que as projeções do estudo de viabilidade inicial tiveram dados relativos a 2016 e que não foram feitas as atualizações extraordinárias dos tarifários praticados pelas entidades gestora em alta dos serviços de saneamento e água, por exemplo só em 2021 os custos previstos no EVEF eram de cerca de 6,5 milhões de euros, o valor real foi de 7.944 milhões de euros, o que dá um deficit de 1,4 milhões de euros. Outra situação foi a de que não estava previsto no estudo a execução de abastecimento de água e de ramais de abastecimento de água no primeiro quinquénio, mas admitia-se que a sua execução fosse totalmente integrada nos investimentos financiados e isso não aconteceu, portanto foram mais 400 mil euros. Houve também um conjunto de ações que foram implementadas desde o número de chamadas não atendidas que foi reduzido para 9%, houve também um esforço financeiro para externalizar o serviço, também a redução da percentagem de água não faturada que era de 52,2% em 2019 e que neste momento está em 46,5%, sendo objetivo que nos próximos anos se possa chegar aos 30% de água não faturada. Está a acontecer também uma campanha de substituição de contadores, sendo que a 1 de janeiro do presente ano mais de 24.000 contadores com mais de 12 anos de idade, num parque com 57.000, seja mais de 50% com erros acentuados de registos. Informou que em 2020 foram detetadas 125 roturas e em 2021, 226 roturas, existindo também uma equipa de deteção proactiva de fugas. Referiu ainda que o tempo médio de reparação de uma rotura de rede passou de 4,5

Bp

43	177
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

XJ

horas em 2020 para 3,20 horas em 2021, com horário entre as 7 e as 23 horas. Indicou que outro aspeto a apontar é a redução da pressão dinâmica da rede de abastecimento, para que não haja tanta rotura por força do excesso de pressão e a instalação do sistema de telegestão dos sistemas dinâmicos com implementação através de um projeto financiado pelo POSEUR, investimento que permite saber ao minuto o que se passa na rede de abastecimento, que vai ter um alarme qua sai daquele software e que pode ajudar a perceber não só as roturas mas a questão das fraudes. Informou que foi feita também a renovação de cerca de 3,5 Km de redes de abastecimento de água bastante degradada, essencialmente no sítio de Mação, mais 2,1 Km em Tomar e também a instalação de 3 hidropressores, no município da Barquinha, Tomar e Ferreira do Zêzere. Informou também que o EVEF teve parecer favorável vinculativo obrigatório da entidade reguladora dos serviços de água e resíduos, existindo um conjunto de questões que tiveram de ser resolvidas, sendo eu uma das exigências é o aumento do montante de investimento, relativamente ao plano de investimentos anterior, acurto prazo com 4 milhões de euros e até 2024 um investimento de 42,4 milhões de euros, essencialmente para taxa de cobertura da rede de saneamento de águas residuais e abastecimento de água, para renovação de alguns emissários, renovação dos reservatórios, aquisição de novos contadores, tudo com o objetivo de ter mais eficiência. **O Sr. Presidente** referiu que tudo isto levou ao aumento das tarifas, que para um consumidor doméstico com um consumo de 10m³ de água por mês o aumento mensal será de 2,81 €, seja um aumento para cerca de 90% dos clientes. O aumento da tarifa fixa e variável do serviço público de saneamento de águas residuais que para um consumidor doméstico que consuma 10m³ de água tem um aumento mensal de 1,70 €, e também aumento da tarifa fixa e variável dos serviços urbanos para um consumidor doméstico que consuma 10m³ de água tem um aumento mensal de 0.30 €. Referiu ainda que se teve que assumir o custo integral da aplicação do tarifário dos clientes sociais, domésticos e não domésticos, garantindo assim os benefícios a todos aqueles que provarem condições para tal, no âmbito da aplicação de taxas sociais que tem que ser pagas pelos municípios. **O Sr. Presidente** informou que estas foram as medidas que a ERSAR determinou que a Tejo Ambiente implementasse na perspetiva da sua sobrevivência do projeto que se entende como fundamental para a sustentabilidade ambiental, seguida pelos 6 municípios. Referiu que existe um desafio grande, que tem que se tomar medidas para que no futuro se possa ter um melhor serviço,

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

mais equilibrado, um serviço que não dando lucro, também não acarrete prejuízo. Para este o município terá a pagar cerca de 70.000 euros tendo em conta que existia um défice 400.000 e que não existia capacidade para realizar todo o investimento que está a ser feito. Pelo **Vereador Eng. Hugo Azevedo** foi dito que ouviu com atenção as palavras do Sr. Presidente, que também tinha ouvido a conferência de imprensa, referindo que o que acabou por acontecer só o surpreendeu por ser tão tardio. Referiu que não iria abordar os dados técnicos, deixando apenas algumas notas, sendo a primeira relativamente à entidade reguladora a ERSAR, referindo que ainda bem que esta entidade existe, não pelo prisma das dificuldades referidas pelo Presidente, mas no sentido de que se esta entidade não existisse, outras dificuldades maiores existiriam, sendo que em seu entender esta seria uma das melhores entidades reguladoras existentes no país, se bem que quando existem questões relacionadas com tarifários é natural que surjam críticas, no entanto em seu entender o trabalho que a entidade desenvolve é rigoroso e tem um impacto positivo. Referiu também o **Vereador Hugo Azevedo** que em tudo o que foi apontado pelo Presidente foram referidas uma série de causas, para que se chegasse ao ponto do aumento de tarifas, mas que o que gostava de saber pelo Sr. Presidente relativamente a Ferreira, era se existia mais alguma informação, que não a apresentada na conferência, que conduzisse de algum modo a este aumento de tarifas. Referiu que existindo alguns erros no estudo de viabilidade económica e financeira, não poderia concordar que de modo algum fossem os consumidores a pagá-los, pois não podem ser estes a pagar os erros de estudos realizados por profissionais devidamente pagos para a sua realização. Solicitou o **Vereador Eng. Hugo Azevedo** que o Sr. Presidente pudesse partilhar dados que tivesse apenas sobre o concelho de Ferreira do Zêzere, que refletissem o aumento de tarifas no concelho. Manifestou que teve dúvidas se os dados apresentados eram gerais ou sobre Ferreira do Zêzere, como quando referiu a questão das 200 roturas e também se este dado era mensal ou anual. Pelo **Sr. Presidente** foi dito que os dados apresentados eram quase todos gerais e que os dados das roturas eram do ano, relativamente à atuação da equipa de deteção de roturas proativa, em roturas que não se observam à superfície. Concluiu o **Vereador Eng. Hugo Azevedo** em relação ao assunto e sem querer alongar-se que não deverá ser o consumidor a ter que arcar com um aumento em 22% das tarifas, quando eles surgem das discrepâncias em estudos, não se querendo pronunciar sobre a correta realização dos investimentos. Pelo **Sr. Presidente** foi dito que não tinha dados mais concretos em

30

43	178
Livro	Folhas

WA

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

relação a Ferreira e que o tarifário a aplicar em Ferreira é igual para os 6 municípios. Referiu ainda que o aumento do tarifário surge das condições impostas pela ERSAR e que como todos sabem a ERSAR não permite que a água possa dar prejuízo aos municípios. Disse ainda, que este projeto não foi iniciado por este executivo, que anteriormente mostraram-se solidários com o executivo PSD neste projeto e que não podem agora abandonar o barco e adotar outra forma de estar, sob pena de a empresa se extinguir e que não acha que Ferreira do Zêzere esteja numa posição extremamente delicada, indicando que após o investimento que foi feito não acha que algum município arrisque a por o investimento em causa, que tem em vista a melhoria dos serviços. Indicou que a água não é um bem barato, para o qual cada vez mais se tem que olhar com maior atenção. **O Sr. Presidente** referiu que naturalmente ninguém gosta de aumentos, mas que as contas e o que foi apresentado na conferência é claro e que não deixa dúvidas e que o objetivo será sempre conseguir-se um melhor serviço. **O Vereador Eng. Hugo Azevedo** referiu ainda que se tinha acabado de pagar 71.000€ e que mais uma vez os consumidores iriam estar a arcar com custos, desta vez com o aumento dos tarifários, numa altura extremamente complicada que é o pós pandemia. **O Sr. Presidente** referiu que todos viram as contas e que como todos sabem se a empresa der prejuízo tem de ser extinta. A Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com 2 votos contra dos Vereadores Hugo Azevedo e Pedro Alberto, aprovar a implementação, ainda em 2022, do novo Tarifário resultante da Revisão Extraordinária da Trajetória Tarifária do Contrato de Gestão Delegada da Tejo Ambiente, EIM, S.A., tendo em conta o parecer da ERSAR e remeter o presente tarifário, a ratificação da Assembleia Municipal. **O Vereador Dr. Orlando Patrício** pediu para fazer uma pequena intervenção, para deixar apenas o apelo aos vereadores da oposição que votaram contra para que se pronunciassem sobre qual seria a solução, no sentido de se perceber qual seria a alternativa a este aumento de preços, para que este não fosse imputado aos consumidores. Referiu que gostaria de perceber até porque este aumento decorre do parecer da ERSAR, elogiada pelo Vereador da oposição. -----

Contrato Programa -----

----- Presente **Informação Interna nº 4555** de 09/06/2022 da Chefe de Gabinete, referente ao Contrato Plurianual – Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município do Sport Club de Ferreira do Zêzere. Anexos: Contrato Programa, I 4496 Relatório com Despacho e I 4532 do SAJ. **O Sr. Presidente** indicou que foi necessário

RS
AD

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

insistir para que tivessem o contrato programa e o plano de formação atempadamente, dada a excecionalidade que o clube atravessa, no entanto, tendo que fazer algumas exigências para salvaguardar a posição do município. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** referiu que se sentem saturados face aos incumprimentos dos prazos no envio da documentação, exemplificando a receção de documentos no dia anterior e na manhã do dia da reunião, referindo que isto não pode acontecer. Frisou ainda que não podem receber no dia da reunião de câmara, um documento que é fulcral na análise do assunto, quando no limite, deveria chegar em paralelo com a minuta do Contrato Programa. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** reiterou ao Sr. Presidente o pedido para que a documentação para as reuniões de câmara chegue atempadamente, de forma a dar tempo suficiente para que se analise toda a documentação. Em resposta ao Vereador, o **Sr. Presidente** manifestou disponibilidade para retirar o assunto para posterior análise, caso seja essa a vontade da oposição, informando de que fez o possível para o assunto poder vir a reunião, não podendo assumir culpa na situação, ao que o **Vereador Eng. Hugo Azevedo** respondeu, que já esperava que a posição do Presidente, Bruno Gomes, fosse a de tentar transferir a sua responsabilidade para a oposição, "ameaçando" retirar o ponto da ordem de trabalhos. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** indicou que o último contrato-programa vindo a reunião, foram assinalados uma série de apontamentos para melhorar o contrato-programa, no entanto verifica, que após alguns meses o mesmo não foi revisto e que apesar do tempo que o executivo teve para o preparar não o fez, pedindo inclusive um parecer jurídico no dia 08 para estar pronto no dia 09, reforçando que este não será um assunto para tratar com leveza. Indicou que pode existir alguma razão quando mencionado que não existiu resposta rápida por parte do Clube na entrega da documentação, no entanto pela parte da Câmara existiu tempo suficiente para proceder à revisão do conteúdo do documento, lembrando que o Sr. Presidente manifestou que o próximo contrato-programa seria melhor, que seriam vistas as questões associadas aos pagamentos, conforme indicado por ele próprio. Concluiu o **Eng. Hugo Azevedo**, que foram feitas uma série de promessas pelo Sr. Presidente não refletidas nesta versão do contrato-programa, sendo uma cópia da versão anterior remetida à reunião de câmara. O **Sr. Presidente** reiterou a disponibilidade para retirar o assunto para posterior análise, caso seja essa a vontade da oposição. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** reiterou que a questão essencial é o facto de não ter sido aproveitado o tempo para fazer uma revisão adequada

35

43	179
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ao contrato-programa de acordo com os compromissos que haviam sido assumidos na reunião de câmara em que o assunto foi discutido, sendo este documento uma cópia da versão anterior do documento. O **Sr. Presidente** indicou que não aprovar este contrato-programa traria ainda mais dificuldades ao clube, mas que está disponível para rever o documento e para reunir com o clube. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** questionou sobre quais seriam as dificuldades que iriam advir para o clube. O **Sr. Presidente** indicou que seria a gestão financeira e o conjunto de obrigatoriedades que o clube teria que apresentar. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** indicou que a elaboração do contrato-programa é da responsabilidade da câmara, ao que o **Sr. Presidente** respondeu que é da Câmara, mas com a concordância do Clube. O **Sr. Presidente** manifestou que tem dispensado muito do seu tempo em torno deste assunto para poder dar o apoio ao Clube, mas que seria bom que o Clube compreendesse que não pode estar “refém” dos apoios do município, que também tem que ser salvaguardada a posição da câmara e que tem que existir equilíbrio. Referiu que teve o cuidado de falar com o Clube, dizer o que seria possível fazer, tendo em conta os constrangimentos orçamentais do município. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** manifestou ainda que, se o programa de desenvolvimento foi pedido um mês antes, e se lhes tivesse sido dado conhecimento, poderiam certamente ter contribuído para pressionar o SCFZ no sentido de obter o documento mais cedo. Mencionou ainda o **Vereador Eng. Hugo Azevedo** que o programa de desenvolvimento tem previsto 216.000€, que é exatamente o mesmo valor que consta no contrato-programa, questionando então se faz sentido. O **Sr. Presidente** indicou que naturalmente teve que reunir antecipadamente com o clube para perceber quais seriam as necessidades, informando-os também nessa data do que seria possível ao município apoiar. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** indicou que o preocupava que no programa de desenvolvimento, sendo este um documento que seria prévio ao contrato-programa, constar exatamente o mesmo valor. Questionou por último, o porquê de entre a primeira versão e esta segunda versão, não terem sido individualizados mais os valores e de não se ter feito o trabalho que o **Sr. Presidente** assumiu anteriormente. Em resposta o **Sr. Presidente** informou que não se conseguiu e que isso iria trazer ainda mais dificuldades ao clube, manifestando disponibilidade para em conjunto com o Clube e o Vereador Eng. Hugo Azevedo fazer esse trabalho, pelo que no momento o Clube não teria capacidade de o fazer sem apoio e que isso lhes iria criar um conjunto de condicionantes difíceis de resolver e até

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

dificuldades em dar início à nova época, por falta de liquidez. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** referiu ainda relativamente ao parecer jurídico emitido pelo Dr. João Romão, que duas das questões assinaladas estão ultrapassadas, mas que gostaria de questionar se estão reunidas as condições para assinar o contrato-programa, levantada que foi a questão sobre a necessidade de este estar enquadrado no regulamento municipal. Pelo **Sr. Presidente** foi dito que no futuro pode ser um caminho a seguir, mas que essa situação deverá ser falada com o Clube, porque deste modo será ainda mais difícil justificar apoios desta dimensão. Referiu que para o Município seria melhor, pelo que o apoio estaria mais justificado relativamente a outras associações. O **Vereador Pedro Alberto** referiu que devido ao facto de ter recebido o Programa de Desenvolvimento Desportivo no final da manhã do próprio dia da reunião de câmara, não conseguiu proceder à sua análise, pelo que reiterava o cumprimento dos prazos no envio da documentação. Pelo **Vereador Pedro Alberto** foi ainda alertado que na cláusula oitava do contrato-programa, na alínea d) existia um erro na redação, pelo que deveria estar referido “exigir ao segundo outorgante” e não “exigir ao primeiro outorgante”. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a correção do conteúdo da alínea d), cláusula oitava da minuta do Contrato Programa, por se ter verificado lapso na sua redação, passando a constar “Exigir ao segundo outorgante...”. Pela **Vereadora Dra. Elisabete Ferreira** foi dito que julga não existir a obrigação legal de ter que estar inserido num regulamento, pelo que o próprio contrato-programa surge em paralelo com o programa de desenvolvimento, no entanto, concorda que também preferia que fosse inserido em regulamento. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** questionou por último se o valor dos 216.000€ era inferior ao apoio dado pelo anterior executivo. Pelo **Sr. Presidente** foi dito que não tem exata noção dos apoios concedidos anteriormente e para que atividades estavam direcionados. O **Sr. Presidente** disse ainda que pelo Diretor da Secção do Futsal lhe foi dito que a subida do clube à primeira divisão implicaria um menor esforço financeiro do clube, pelo que estimava que 100.000€ de apoio do município fossem suficientes para manter a atividade. O **Sr. Presidente** diz que considera difícil que o Clube se consiga auto sustentar, no entanto também reconhece que com a subida à primeira será mais fácil o clube conseguir angariar outros financiamentos, nomeadamente através de publicidade. O **Sr. Presidente** manifestou que o objetivo será sempre o de apoiar o clube e qualquer outra associação, mas que tem que existir algum equilíbrio e um trabalho em conjunto. Referiu ainda que

R/S

43	180
Livro	Folhas

W

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

terá que ser feito um investimento no pavilhão, que já está agendada uma reunião com o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, também com a Ministra da Coesão Territorial, no sentido de qualificar aquele pavilhão para a prática de Futsal e para outras. O Vereador Eng. Hugo Azevedo perguntou se o Presidente poderia confirmar qual a diferença de verba de um ano para o outro. O Sr. Presidente informou que iriam ser feitos esses cálculos e dado conhecimento escrito quer dos montantes, quer das datas em que forma dados os apoios. A terminar o Vereador Eng. Hugo Azevedo reiterou que tudo o que foi manifestado foram alertas para as várias questões, essencialmente internas, como por exemplo a não melhoria do contrato-programa. Referiu que a posição não é contra o Sport Club, muito pelo contrário, é um orgulho para todos os Ferreirenses o que aconteceu. Referiu que tem que existir uma melhoria da articulação entre a Câmara e o Sport Club, assim como da Câmara em preparar com tempo os instrumentos. O Sr. Presidente informou que não teve forma de trazer o contrato-programa mais cedo, que também gostaria que o instrumento fosse feito noutros moldes, por exemplo plurianual e discutido em assembleia para acolher a participação de todos. Mencionou que seria importante perceber a forma deste apoio, que não serve só a 1.ª divisão, mas que o que está em causa é também a formação, que conta com mais de 200 atletas. Manifestou que gostaria de dar um maior apoio, mas que, este já representa um esforço orçamental significativo. A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de Contrato Plurianual – programa de desenvolvimento desportivo entre o Município de Ferreira do Zêzere e o Sport Club de Ferreira do Zêzere. Deliberou ainda, nos termos da alínea m) do artigo 33º da lei 75/2013 de 12 de setembro, submeter a referida minuta a aprovação da Assembleia Municipal. -----

Normas e Fichas de Inscrição

----- Presente **Informação Interna nº 4556** de 09/06/2022 da Chefe de Gabinete, referente às Normas e fichas de inscrição VIVER FERREIRA DO ZÊZERE – “Depenicar”, “Festa do Emigrante” e “Mostra Industrial, Comercial e de Artesanato do Concelho de Ferreira”. Anexo: Normas. O Sr. Presidente informou que, tinha tido feedback de algumas pessoas que se queixaram de que os preços eram elevados, para o aluguer das barraquinhas, no entanto parece-lhe que os valores pedidos são equilibrados, embora tivesse sido pensada a possibilidade de isentar as empresas, existiu o receio de ter espaço para a participação de todas elas, que poderia isentar-se numa edição mais

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

alargada, mas que por força de compromissos já assumidos teria de ser nos moldes previstos. O **Vereador Pedro Alberto** indicou que se compreende a necessidade de se fazer a gestão do espaço. Manifestou, no entanto, que está preocupado que com inscrições até julho, não seja possível depois assegurar toda a logística necessária, tendo em conta a realização de outros eventos da mesma natureza a acontecer no mesmo período. O **Sr. Presidente** informou que não está a acompanhar a evolução, mas que lhe foi dada indicação de que será possível organizar tudo devidamente, até porque a dimensão não é muito grande, esperando no futuro ter um aumento da participação nesta mostra empresarial. Reforçou ainda que a participação das empresas é importante não só para elas, como para a promoção do concelho. O **Vereador Hugo Azevedo** questionou se seria objetivo mudar a designação do evento para “Viver Ferreira”, mas que em sequência também surge a denominação “Depenicar”. O **Sr. Presidente** indicou que o objetivo é englobar todos os eventos num só, seja, o “Viver Ferreira” engloba todos os outros. A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar as normas de participação e o nome da iniciativa: VIVER FERREIRA DO ZÊZERE - “Depenicar”, “Festa do Imigrante” e “Mostra Industrial, Comercial e de Artesanato do Concelho de Ferreira do Zêzere” e que a iniciativa tenha lugar entre os dias 12 e 14 de agosto de 2022. -----

Atribuição de Prémio

----- Presente **Informação Interna nº 4627** de 15/06/2022 do Sr. Presidente da Câmara, propõe a atribuição de um prémio de subida à primeira divisão no valor de 25.000,00€, ao Sport Club Ferreira do Zêzere – Futsal. O **Sr. Presidente** manifestou que este prémio surgiu com a intenção de premiar o Clube pela subida à 1.ª divisão, como forma de reconhecer todo o trabalho que foi feito para chegar aquele resultado. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** questionou qual o cálculo feito para chegar ao valor do prémio. O **Sr. Presidente** informou que o valor indicado surgiu de compromisso verbal assumido entre o anterior executivo e o Clube, sendo que também tinham assumido enquanto executivo não alterar o que estava previsto, de forma a não dificultar a situação financeira do Clube. O **Vereador Eng. Hugo Azevedo** referiu ainda que, será sempre uma questão de estratégia do Presidente, pois convém lembrar que recentemente gastou cerca de 50.000,00 € em eventos e que portanto, não tem de se lamentar, pois são opções estratégicas do executivo, lembrando que se vai para um lado, não pode ir para o outro, ou não pode ir, no futuro. O **Sr. Presidente** informou que tem de existir equilíbrio e que

43	181
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

deve o Sport Club, assim como outras associações, criar estratégias de sustentabilidade, através de outras fontes de financiamento. A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um prémio de subida à 1.ª divisão no montante de €25.000,00 (vinte e cinco mil euros) ao Sport Club de Ferreira do Zêzere. -----

----- **Encerramento:** E pelo Sr. Presidente foi a reunião declarada encerrada, depois de lida e aprovada a minuta da ata que contém 156 folhas quando eram 17 horas e 25 minutos. -----

O Presidente Bernardo Gomes
A Secretária Vera Maria Rebelo
